



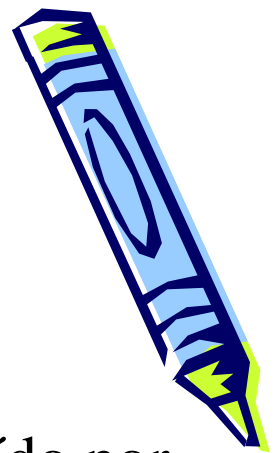
Período composto por coordenação

Orações coordenadas



Professora Lenise

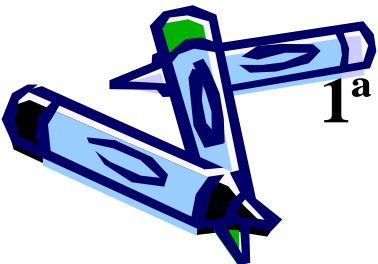
CONCEITO



Um período composto por coordenação é constituído por orações coordenadas.

Uma oração chama-se **coordenada** quando não funciona como termo de outra e nem tem outra que funcione como termo dela. Ou seja, as orações coordenadas são sintaticamente independentes entre si. Observe o exemplo:

Eu lhe trouxe o livro, mas você não o leu.

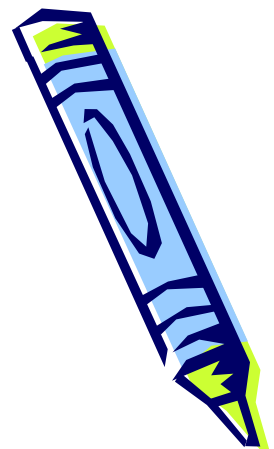


1^a oração

2^a oração



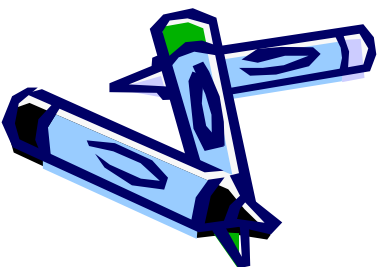
Eu lhe trouxe o livro, / mas você não o leu.
↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓ ↓
Suj. OI VTDI OD Suj. OD VTD



Observe, no exemplo, como a 2ª oração não precisa funcionar como termo da 1ª e vice-versa, porque as duas já têm estrutura sintática completa.

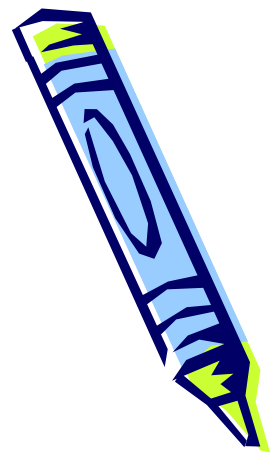
Ainda no exemplo, note que a 1ª oração não apresenta conjunção, enquanto a 2ª apresenta a conjunção *mas*.

Dependendo da presença ou da ausência de conjunção, uma oração coordenada é sindética ou assindética.



Coordenada sindética – quando possui conjunção.
Coordenada assindética – quando não possui conjunção.

Classificação das coordenadas sindéticas



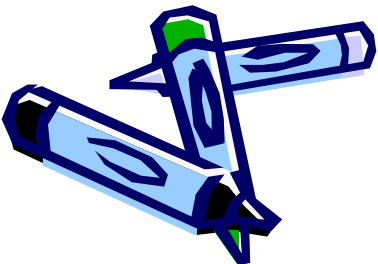
As orações coordenadas **assindéticas**, isto é, sem conjunção, não recebem nenhuma classificação. As coordenadas **sindéticas** são classificadas de acordo com o sentido que têm no período.

1. Coordenada sindética aditiva

Exprime uma relação de **soma**, de **adição**.

Conjunções: **e**, **nem**, não só... **mas também**.

Ex.: Ela parou o carro na rua **e** nós fomos cumprimentá-la.



Ele não faz o trabalho dele, **nem** ajuda os colegas.



2. Coordenada sindética adversativa

Indica uma **idéia contrária** à da outra oração, uma **oposição**.

Conjunções: **mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto.**

Ex.: A noite estava fria, **mas** as crianças brincavam na rua.

3. Coordenada sindética alternativa

Exprime possibilidade de **opção**, de **escolha**, de **alternância**.

Conjunções: **ou ... ou, ora ...ora, quer ... quer.**

Ex.: **Ou** tudo se resolve hoje, **ou** não viremos mais aqui.





4. Coordenada sindética conclusiva

Exprime uma **conclusão** da idéia contida na oração coordenada.

Conjunções: **logo**, **pois** (colocada após o verbo), **portanto**, **por isso**.

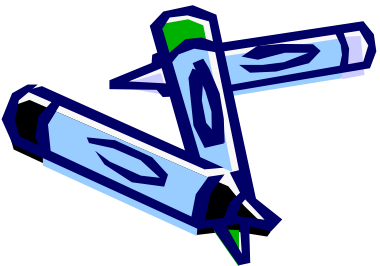
Ex.: Tudo está em ordem, **portanto** não devemos nos preocupar.
Ele está confuso, precisa, **pois**, de nosso apoio.

5. Coordenada sindética explicativa

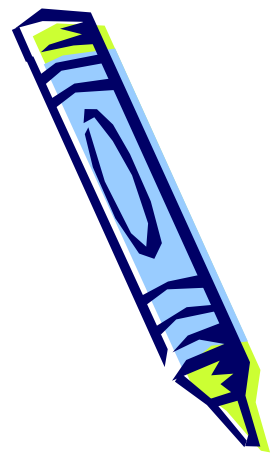
Exprime uma **explicação**, uma justificativa ao que está contido na oração coordenada.

Conjunções: **pois** (colocada antes do verbo), **porque**, **que**.

Ex.: Não saia hoje, **pois** vai chover muito



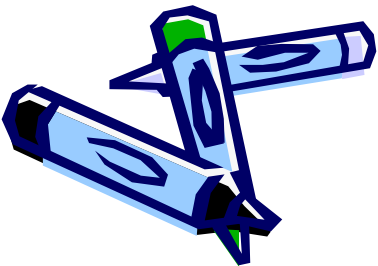
Síntese da unidade

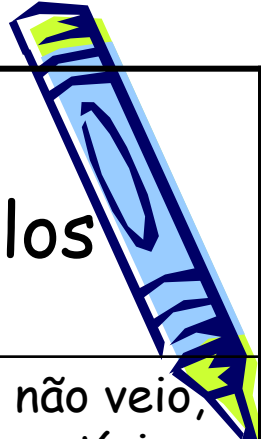


Conceito: oração coordenada é aquela que não exerce função sintática em relação a outra oração. Ou seja, a oração coordenada não funciona como termo da outra oração.

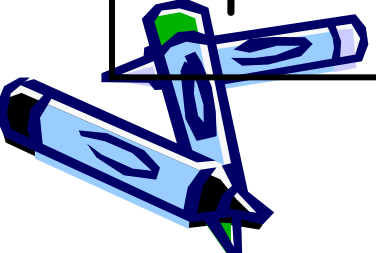
Classificação das orações coordenadas:

- **assindética:** não apresenta conjunção.
- **sindética:** apresenta conjunção.

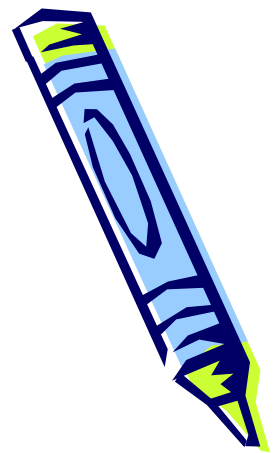




Classificação da coord. sindética	Principais conjunções coordenativas	Exemplos
Aditiva	e, nem, mas também	Ex.: Nosso amigo não veio, nem mandou notícias.
Adversativa	mas, porém, todavia, contudo, entretanto	Ex.: Ele era muito rico, mas não era feliz.
Alternativa	ou ... ou; ora ... ora quer ... quer	Ex.: Ora o tempo melhora, ora recomeça a chuva.
Conclusiva	portanto, logo, por isso, pois (anteposto verbo)	Ex.: Este cavalo é bravo, portanto tome cuidado.
Explicativa	porque, que, pois (posposto ao verbo)	Ex.: Volte logo, porque amanhã será tarde.



Uso da vírgula entre as orações coordenadas



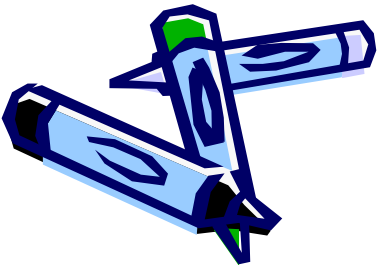
- ☛ As coordenadas assindéticas separam-se por vírgulas, entre si.

Ex.: “Olhou as árvores, não viu folhagem.” (Osman Lins)

- ☛ As coordenadas sindéticas, em princípio, separam-se por vírgulas, exceto as aditivas iniciadas pela conjunção e.

Ex.: Irritou-se o amigo, mas fiquei inflexível. (Rubem Braga)

Ex.: Primo Argemiro sopra os tições e ajuntas as brasas. (G. Rosa)



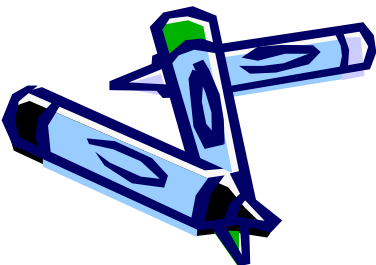
As orações coordenadas sindéticas introduzidas pela conjunção e podem vir separadas por vírgula e isso ocorre sobretudo em dois casos:

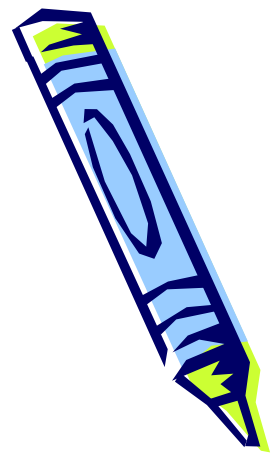
- ☛ Quando as orações ligadas pela conjunção e tiverem sujeitos diferentes.

“O pirralho não se mexeu e Fabiano desejou matá-lo.” (G. Ramos)

- ☛ Quando a conjunção e vem várias vezes repetida, constituindo aquilo que, em figura de linguagem chama-se de **polissíndeto**.

Grita, e esperneia, e chora, e sofre, e ri, e chora.





“Se um dia tudo lhe parecer perdido, lembre-se de que você nasceu sem nada, e que tudo que conseguiu foi através de esforços e os esforços nunca se perdem, somente dignificam as pessoas.”

Charles Chaplin

